



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



## CURRÍCULO NACIONAL, DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E AS TIC COMO LINGUAGEM

**Maria Aparecida de Oliveira Brandão**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP)

[cidaobrandao@gmail.com](mailto:cidaobrandao@gmail.com)

**Modalidade:** Pôster

**Eixo Temático:** 1. Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares

**Palavras-chave:** Currículo Nacional; Diretrizes Curriculares Nacionais; Tecnologias de Informação e Comunicação; Linguagem.

**Keywords:** National Curriculum; National Curriculum Guidelines; Information and Communication Technologies; language.

Discussões a cerca de um currículo nacional que aborde e oriente para o uso das tecnologias de informação e comunicação estão sendo acaloradas por muitos pesquisadores e envolvidos em políticas de estado, principalmente na política educacional. A escola e seu currículo estão sofrendo pressões para abrirem suas portas aos componentes das TIC e suas várias modalidades (ALMEIDA; FRANCO; 2014) dentre estas demandas destaca-se o uso das TIC como linguagem.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, documentos que estruturaram a proposta para a organização curricular nacional (BRASIL, 2013) evidencia-se uma escassa alusão aos usos das TIC como elemento estruturante de aprendizagem e do ensino. Orientam apenas que as tecnologias da informação e comunicação constituem uma parte de um contínuo desenvolvimento de tecnologias, a começar pelo giz e os livros, todos podendo apoiar e enriquecer as aprendizagens.



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



Como qualquer ferramenta devem ser usadas e adaptadas para servir a fins educacionais, desenvolvidas de forma a possibilitar que a interatividade virtual se desenvolva de modo mais intenso, inclusive na produção de linguagens.

Observa-se que há apenas a citação de que as TIC devem ser usadas e adaptadas para fins educacionais como produção de linguagem, mas os documentos não apresentam mais informações a respeito desta produção, nem mesmo sobre o que se entende como linguagem a partir das TIC. Diante deste fato se faz necessário estudo a cerca dos conceitos discutidos a partir dos documentos educacionais e pesquisas científicas.

## **1. LINGUAGEM E CONHECIMENTO**

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (2006, p. 25), para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias prescritas e organizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, linguagem é a capacidade humana de articular significados coletivos em sistemas de representação, que são compartilhados e que variam de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade. A principal razão de qualquer ato de linguagem é a produção de sentido. Mais do que objetos de conhecimento, as linguagens são meios para o conhecimento, é ela que consolida o novo conhecimento. (SEESP, 2012, p. 27)

## **2. LINGUAGEM E TIC**

Segundo Santaella (2003), as Tecnologias de Informação e Comunicação reconfiguram nosso modo de perceber a realidade, codificar e decodificar mensagens e distribuir conteúdos pela digitalização de outras linguagens como forma de facilitar a disseminação dos mesmos, já Silveira (2003) propõe que a tecnologia em si e não meramente os artefatos por ela construídos (computador, máquina fotográfica) pode ser considerada uma linguagem capaz de transmitir informações e criar uma nova rede de relacionamento social. Neste contexto, a tecnologia deve ser entendida não apenas como



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



a soma das características dos artefatos que ela produz ou ser reduzida a um recurso técnico do processo produtivo, mas sim como um recurso que permita não segmentar o processo de conhecimento que integre o sujeito que se mantinha aquém de sua realidade social, tornando-o autor e ator do seu desenvolvimento social e tecnológico.

### 3. HIPERMÍDIA

De acordo com Santaella (2005) um dos aspectos evolutivos mais significativos dessa conjuntura revolucionária na qual nos encontramos hoje está no aparecimento e rápido desenvolvimento de uma nova linguagem: a hipermídia. Antes, na era da reprodutibilidade técnica os suportes estavam separados por serem incompatíveis: o desenho, a pintura, a gravura nas telas, o texto e as imagens gráficas no papel, a fotografia e o filme de película química, o som e o vídeo na fita magnética. Agora com a era digital, todos esses campos tradicionais de produção de linguagem e processo de comunicação humana juntaram-se na constituição da hipermídia. Para ela convergem texto escrito (livros, periódicos científico, jornais, revistas), o audiovisual (televisão, vídeo, cinema) e a informática (computadores e programas informáticos). Aliada às telecomunicações (telefone, satélite, cabo) das redes eletrônicas, a tecnologia da informação digital conduziu à disseminação da internet que resultou da associação de dois conceitos básicos, o de servidores de informação com o de hipertexto. O usuário pode navegar de um texto em um servidor para qualquer outro, bastando para isso seguir alguns protocolos muito simples. O universo virtual das redes tem se alastrado tão exponencialmente por todo o planeta a ponto de produzir a emergência de uma nova forma de cultura, a cultura do ciberespaço ou cibercultura. Declara que uma das faces mais importantes da cibercultura é a da hipermídia como linguagem. (SANTAELLA, 2005).

Diante destes apontamentos pretende-se evidenciar a partir de uma revisão bibliográfica e análise de documentos que as TIC como linguagem permitem inserir os docentes e alunos na cultura digital. Cultura esta na qual os indivíduos se apropriam das TIC de modo crítico e consciente utilizando-as para entre outras questões, melhorar seu cotidiano e sua interação com a sociedade.



# Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. J. FRANCO, M. G. **Currículo nacional, tecnologias para a educação e políticas de estado.** 2014 (no prelo)

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **PCN + Ensino Médio** – orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

SÃO PAULO. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagem, códigos e suas tecnologias.** 2ª ed. São Paulo: SEESP, 2012.

SANTAELLA, L. **Culturas e Artes do Pós-moderno: da cultura das mídias à cibercultura.** São Paulo: Paulus, 2003.

\_\_\_\_\_. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora visual verbal: aplicações na hipermídia.** 3ª ed. São Paulo: Iluminuras: FAPESP, 2005.

SILVEIRA, L M. O computador como ferramenta e como linguagem na intervenção artística. **Revista Educação e Tecnologia.** Curitiba, n. 6, p. 11-16, 2003.